

Manifesto dos Comitês De Educação Integral em defesa da política de educação integral:

Nós os comitês (Comitê Territorial de Educação Integral do Estado de São Paulo, Comitê de Educação Integral do Oeste Paulista representados pelo Comitê Metropolitano de Educação Integral da RMC – Região Metropolitana de Campinas, Comitê Territorial de Educação Integral do Espírito Santo, Comitê Territorial do Rio Grande do Norte, Comitê Territorial Baiano de Educação Integral e Integrada, Comitê de Educação Integral da RIDE/Distrito Federal, Comitê Territorial de Educação Integral do Rio de Janeiro, Comitê Metropolitano de Educação Integral/Integrada do RS, Comitê Territorial de Políticas Públicas de Educação Integral de Pernambuco, Comitê Territorial de Sergipe, Comitê Territorial do Tocantins, Comitê Territorial do Paraná, Comitê Territorial de Educação Integral de Santa Catarina e Representações das Políticas de Educação Integral de Manaus e Paraíba*) reunidos em Recife no III Fórum de Educação Integral de Pernambuco

Considerando:

1. A crise política por que passa o Brasil, que pode vir a abalar as estruturas da república enquanto governo democrático e popular;
2. O fato de que os comitês são reconhecidos como legítimos e possuem interface eficiente com as comunidades escolares (chão da escola), governos e secretarias;
3. A necessidade de engajamento frente a onda golpista e a necessidade de manutenção das conquistas, especialmente, sociais dos últimos anos;
4. Os avanços na qualificação dos processos de aprendizagem dos alunos, a partir da formação compreendida em todas as dimensões humanas, bem como na qualificação dos materiais pedagógicos da escola e geração de renda nas comunidades;
5. A Meta 6 do Plano Nacional de Educação 2014-2024;
6. A parceria com a FUNDAJ, UNESCO, CONSED, UNCME, UNICEF, UNDIME, Universidades Federais e Estaduais, Minc, Me, MDS e MS.

Demandamos:

1. Respeito às nossas metas e a legitimidade conquistada;
2. Manutenção do Programa Mais Educação nos moldes pedagógicos atuais, ou seja não nos rendemos ao "mais do mesmo" (escola de português e matemática);
3. Garantir repasse de recursos com mais previsibilidade e regularidade que permitam planejamento das secretarias e escolas;
4. Manutenção dos Programas associados e as parcerias intersetoriais firmadas;
5. Intervenção direta dos Comitês aqui presentes;
6. Injeção de recursos na formação, através das universidades;
7. Institucionalizar uma política de educação integral, a partir da discussão do sistema nacional de educação e da base nacional comum da qual deva, necessariamente, participar os comitês;
8. Urgência na publicação da resolução e manual da política de educação integral de 2016.

* Comitê metropolitano de João Pessoa-Paraíba

Francisco dos Santos Góes de Sá

~~Cláudio~~

Tatiane Perandio Fernandes Pinheiro

Cláudio Cristiano Suto Santos

~~Cláudio~~

Luci Maria T. Rohr

Regize Sousa Ferreira

Suelly Marinho de Andrade

Renaldo Silva Lima

Andreia Fossey da F. Belyano

Valdeir José de Santana Lima

Riselya Ramalho Ferreira

Armenia CR Fernandes

Maria Inês de Fatima Rocha Bullo

Silviana Cardoso de Carvalho Nery

Marcos Acácio S.

Rogério Freire de Figueiredo

Antonio Ricardo de Souza Dias

Maria do Rosário Dias Rodrigues Barbosa

Vanilo Santos Ribeiro

Luíza Roberto Azeredo

Damiana de Moraes José

Yvonne AP. Cardoso Higuer

Colmeia Kiti O. da Cruz Gomes

Leine Helene F de Souza

Porvanya Fortunato de Almeida

Edilegea Maria Maria dos Santos Brades

Carlos Antonio de Azevedo

Prima Elaine Silva de Medeiros da Costa

Juliane Baranhão Silva

Elide Maria Bach Montani

Rogério Alcides de Macêdo

Christiane S. de Moraes Rosa

Mazzeide Porto

Maria de Fatima Henriques Pereira

Renata Moreira Silva

Felício da Silva Araújo Júnior